

AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE FERRUGEM (*Hemileia vastatrix* Berk Et Br.) E CERCOSPORA (*Cercospora coffeicola* Berk & Cooke) COM O FUNGICIDA ABACUS HC

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com , W.J. Junior - Engº Agrº BASF S.A.- walter.junior@basf.com

A cafeicultura brasileira se transformou e se modernizou com a grande melhoria no nível tecnológico. Mas independente de todas as mudanças ocorridas, a ferrugem (*Hemileia vastatrix*) e a cercospora (*Cercospora coffeicola*) continuam a incomodar e prejudicar as lavouras, reduzindo os níveis potenciais de produtividade. O uso de fungicida via foliar para o controle destas duas doenças tem se intensificado, tornando-se a mais efetiva forma de controle. Fungicidas formulados com mistura de estrobilurinas com triazól é a melhor opção de uso, sendo que esta mistura proporcionou uma melhoria significativa no controle da cercospora, como também tem boa eficiência de controle da ferrugem. Há uma grande busca por mais eficiência, com um menor número de aplicações necessárias para o controle. Novos fungicidas têm surgido no mercado, também mistura de triazóis com estrobilurinas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o fungicida ABACUS HC, uma mistura de Epoxiconazole + Pyraclostrobina registrado para a cultura do café para o controle da ferrugem e da cercospora, comparando com outros fungicidas de mesmos princípios ativos. Este ensaio foi instalado em duas áreas, descritas a seguir:

Área 1: Três Pontas, Acaia 474/19, 14 anos, 3,8 X0,8, parcela 15 plantas, 427 Lt/ha.

Área2: Coqueiral, Mundo Novo 379/19, 15 anos, 3,8 X 1,0, parcela de 12 plantas, 450 Lt/ha.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com 5 tratamentos (Tabela 1) e 5 repetições. Os tratamentos culturais e nutricionais foram os indicados para a região. Foram efetuadas avaliações de frequência de ferrugem e cercospora nas folhas, coletando-se folhas no terço médio das plantas. Foram coletadas 50 folhas por repetição em ambos os lados da planta. Também avaliou-se a severidade visual de cercospora nos frutos. Todas as avaliações foram executadas no mês de maio/13, avaliando-se as plantas centrais. As médias dos resultados foram submetidas ao teste Scott-Knott a 5% de significância. Abaixo os tratamentos utilizados, doses e épocas de aplicação.

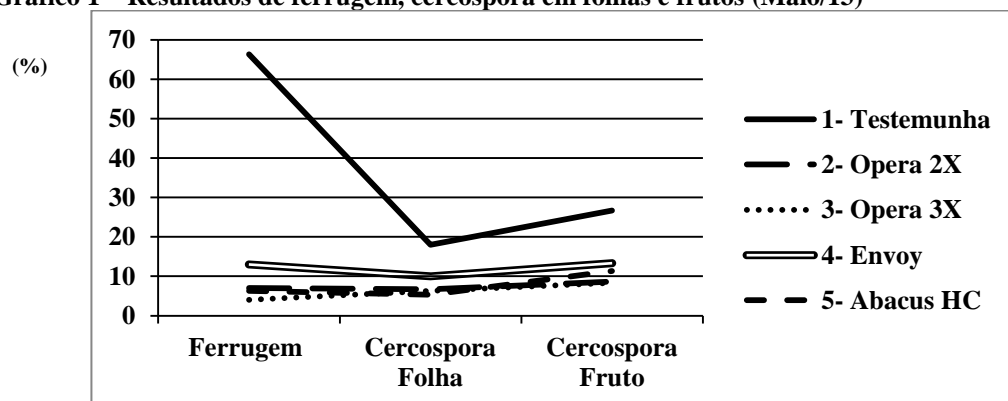
Resultados e conclusões:

Os resultados de infecção pela ferrugem e por cercosporiose (fls e frutos) estão colocados na tabela 1 e demonstrados no gráfico 1.

Tabela 1 - Discriminação dos tratamentos e resultados de infecção pela ferrugem e por cercospora em folhas e frutos (Maio/13)

Tratamentos					Avaliações		
Tratamentos	Princípios Ativos	Época aplicação	Dose(l/ha)	Dose p.a./ha (g.i.a./ha)	Ferrugem (%)	Cercospora folha (%)	Cercospora fruto (%)
1- Testemunha	-	-	-	-	66,3 a	18,0 a	26,67 a
2- Opera	Epoxiconazole + Pyraclostrobina	Dez./12	1,5	199,5	7,0 b	6,67 b	8,67 c
		Mar./13	1,0	133,0			
3- Opera	Epoxiconazole + Pyraclostrobina	Nov./12	1,0	133,0	4,0 b	6,33 b	8,33 c
		Jan./13	1,0	133,0			
		Mar./13	1,0	133,0			
4- Envoy	Epoxiconazole + Pyraclostrobina	Dez./12	1,2	177,0	13,0 b	10,0 b	13,33 b
		Mar./13	1,0	147,5			
5- Abacus HC + Assist	Epoxiconazole + Pyraclostrobina + Óleo Mineral	Nov./11	0,45	189,0	6,33 b	5,33 b	11,33 b
		Jan./12	0,45	189,0			
CV (%)					18,67	20,14	21,05

Gráfico 1 – Resultados de ferrugem, cercospora em folhas e frutos (Maio/13)



Pode-se concluir que - todos os tratamentos apresentaram diferenças em relação à testemunha sem aplicação, com bom controle de ferrugem e cercospora. O produto Abacus HC foi semelhante ao padrão Opera, sendo superior ao produto Envoy nas doses testadas.